

EMBRAPORT e Sesi Cubatão fazem parceria para oferecer curso de artesanato

Uma parceria entre a EMBRAPORT e o Sesi (Serviço Social da Indústria) resultou na oferta de um curso de artesanato para 16 mulheres da Vila dos Pescadores, em Cubatão.

O grupo, formado por familiares de pescadores ligados à Capatazia Z1, tem participado de aulas sobre trabalhos em tecido, como os fuxicos, base para a personalização de camisetas e de bolsas. O curso ocorre até dezembro e uma segunda turma deverá ser organizada para iniciar seu aprendizado no primeiro semestre de 2010. A EMBRAPORT oferece o material necessário para o desenvolvimento das atividades, refeições e transporte das alunas.

De acordo com a coordenadora de Relacionamento com a Comunidade da EMBRAPORT, Andréa Villariño, o objetivo da parceria com o Sesi é proporcionar condições para o desenvolvimento sustentável, a principal finalidade do Programa de Apoio à Pesca Artesanal que atinge todas as comunidades com as quais a empresa se relaciona.

Segundo o presidente da Federação de Pescadores do Estado de São Paulo e da Colônia de Pescadores Z-1 “José Bonifácio”, Tsuneo Okida, iniciativas como essa, da EMBRAPORT e do Sesi Cubatão, são fundamentais para promover formas alternativas de obtenção de renda entre as famílias dos trabalhadores que se dedicam à pesca artesanal. “Encontrar meios para levar bem-estar para as famílias dos pescadores é uma das preocupações da Federação. Fico muito contente quando vejo as mulheres de Cubatão participando ativamente do curso de artesanato, que é um exemplo a ser seguido”, afirma.



As alunas do curso; a instrutora do Sesi, Silvana Maria Soares Govinhas, abaixo, à esquerda; e Andréa Villariño, da EMBRAPORT, no topo, à esquerda, atrás do grupo

Em Monte Cabrão, raízes caiçaras

Outro curso especialmente organizado pela EMBRAPORT para mulheres, e que também faz parte do Programa de Apoio à Pesca Artesanal, é desenvolvido em Monte Cabrão, bairro da Área Continental de Santos. O ponto de encontro das 16 alunas que participam das atividades é uma área da UME (Unidade Municipal de Ensino) Rural Monte Cabrão, cedida pela diretora Cláudia Monteiro Vieira, uma importante parceira

das ações da empresa nessa comunidade.

A coordenadora de Relacionamento com a Comunidade da EMBRAPORT, Andréa Villariño, explica que o artesanato produzido em Monte Cabrão leva em conta a experiência da cultura caiçara que as mulheres trazem como herança de seus antepassados. Por isso, a matéria-prima usada inclui escamas de peixe, palha da bananeira e tecido de chita.



A turma de Monte Cabrão em plena atividade na escola municipal: escamas de peixe e tecido de chita se transformam em flores e suportes para travessas

CORREÇÃO: Na edição de agosto da Coluna, a reportagem sobre o curso de aproveitamento da banana deixou de informar que a atividade oferecida pelo Sesi Santos ocorreu na cozinha didática do espaço e que ela integra o Programa Alimenta-se Bem do Sesi. Participaram da ação mulheres de Vicente de Carvalho, em Guarujá, e não da Vila dos Pescadores, em Cubatão. Na receita do bolo de banana, a nutricionista Gláucia Cristina Conzo afirma que o correto é usar colher de plástico para bater a massa, nunca a de madeira, por causa do risco de contaminação.